

FENOTIPAGEM DOS ACESSOS DA COLEÇÃO NUCLEAR TEMÁTICA DE ARROZ PARA TOLERÂNCIA A SECA.

Aluana Gonçalves de Abreu¹; Marcio Elias Ferreira²; Thiago Gledson Rios Terra³; Paulo Hideo Nakano Rangel⁴

¹ Pesquisadora - Embrapa Arroz e Feijão – Santo Antônio de Goiás-GO/Brasil. email: aluana.abreu@embrapa.br; ² Pesquisador - Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia – Brasília-DF/Brasil. ³ Doutor em Fitotecnia – UFV – Viçosa-MG/Brasil. ⁴ Pesquisador - Embrapa Arroz e Feijão – Santo Antônio de Goiás-GO/Brasil

A coleção nuclear temática de arroz para tolerância à seca (CNTAS) foi desenvolvida na Embrapa Arroz e Feijão e é composta por 86 acessos, dentre os quais 73 são variedades tradicionais coletadas no Brasil. O objetivo deste trabalho foi avaliar a CNTAS, com e sem estresse hídrico, para as seguintes características: temperatura do dossel foliar (TD), floração média (FLO), altura de planta (ALT), número de perfilhos e panículas por m² (PER e PAN), porcentagem de esterilidade de espiguetas por panícula (EST%), peso de 100 grãos (P100), índice de susceptibilidade à seca (ISS) e intensidade do estresse de seca (IE), produtividade média de grãos (PROD). O experimento foi conduzido na Estação Experimental da Universidade Federal do Tocantins, no Campus de Gurupi – TO, com delineamento de blocos ao acaso com três repetições, entre os meses de maio a setembro. As parcelas foram formadas por quatro sulcos de 3,0 metros de comprimento, espaçados de 0,35 metros, com 80 sementes por metro linear. A partir dos 35 dias após a emergência, foi fornecido para o tratamento com estresse metade da lâmina de água do tratamento sem estresse. A coleta dos dados foi feita 25 dias após o início do estresse. Com exceção de TD e PAN no ambiente sem estresse, as demais características apresentaram diferenças significativas pelo teste de F, evidenciando que pelo menos um tratamento difere dos demais na população avaliada. Os maiores coeficientes de variação foram obtidos para as características PROD (29,93% e 48,42%, sem e com estresse hídrico, respectivamente) e ISS, (32,05%). Sendo PROD uma característica quantitativa fortemente influenciada pelo meio ambiente, esperava-se CV% de maior magnitude, principalmente no ambiente com estresse hídrico. TD é considerada uma das principais características para seleção de genótipos tolerantes à seca. Entretanto, na população avaliada não foi observada diferenças significativas entre os tratamentos nos dois ambientes de avaliação. Os menores ISS foram dos acessos Ligeiro (0,15) e Arroz Canela de Ferro (0,25), com produtividades médias no ambiente sem estresse hídrico de 135 e 139 g/1,4m², respectivamente. Catetão foi o acesso que apresentou maior produtividade (581 g/1,4m²) com menor ISS (0,41), constituindo-se em um germoplasma valioso para os trabalhos de tolerância à seca em arroz de terras altas.

Palavras-chave: BAG; estresse hídrico; produtividade.

Apoio Financeiro: Embrapa.